

## Fome de crescimento

O Grupo Linx, de soluções de TI e logística para o varejo, fechou 2007 com faturamento de R\$ 32 milhões, alta de 20% sobre 2006. A meta para

2008 é crescer mais 45% e alcançar resultado de R\$ 47 milhões. Os planos para chegar lá passam pela compra de empresas de serviços e tecnologias complementares às do grupo.

— O foco são empresas com receita anual de até R\$ 10 milhões. Prevemos ao menos uma aquisição este ano — diz o diretor Nelson Castello Branco.

Grupo Linx, de TI e logística, planeja compra de empresas para crescer 45% este ano

O bom desempenho do Grupo Linx em 2007 foi puxado, sobretudo, pela Linx Fast Fashion, divisão de logística para os ramos têxtil e de vestuário. A área já mo-

vimenta 500 mil peças por mês, a partir do centro de distribuição (SP). O espaço dobrará de capacidade até julho. O Linx tem outras três divisões: Linx Sistemas, de software de gestão de varejo (ERP); Linx Telecom, de TI; e Linx Logística. A primeira já tem representantes em Colômbia, Portugal e Espanha. E pode chegar a Chile, Argentina e México este ano.